

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

COLÉGIO ADVENTISTA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO – UNIDADE CHAPECÓ – SC

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ/SC



Chapecó, 26 de outubro de 2020.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.



**Governador do Estado de Santa Catarina Carlos Moisés
da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João Batista Cordeiro
Junior**

Diretor de Gestão de Educação Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do
Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes -
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ



Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CIDINEI APARECIDO PESTANA

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Bulligon

Prefeito Municipal

Vilson Antonio Zamboni

Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi

Saúde

Sandra Maria Galera

Educação

Membros da equipe:

Cidinei Aparecido Pestana - Direção

Liliane Pessoa de Carvalho Gonçalves – Representante da Administração – Coordenadora Pedagógica

Fabricya Jeremias Silveira – Representante dos Professores

Luana Katrina Chaves Moura – Representante Monitoria

Gilvana Rech Holl – Representante Higienização

Ivanice Tonin – Representante Alimentação

Samuely Fontana – Representante de Alunos do Fundamental II

Beatriz Lorentz Matheus Fortes – Representante dos Alunos Ensino Médio

Michelle Grubert Wordell – Representante das Famílias

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3	VULNERABILIDADES	13
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	17
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	17
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	46
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	46
7.3.1	Dispositivos Principais	46
7.3.2	Monitoramento e avaliação	48

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a

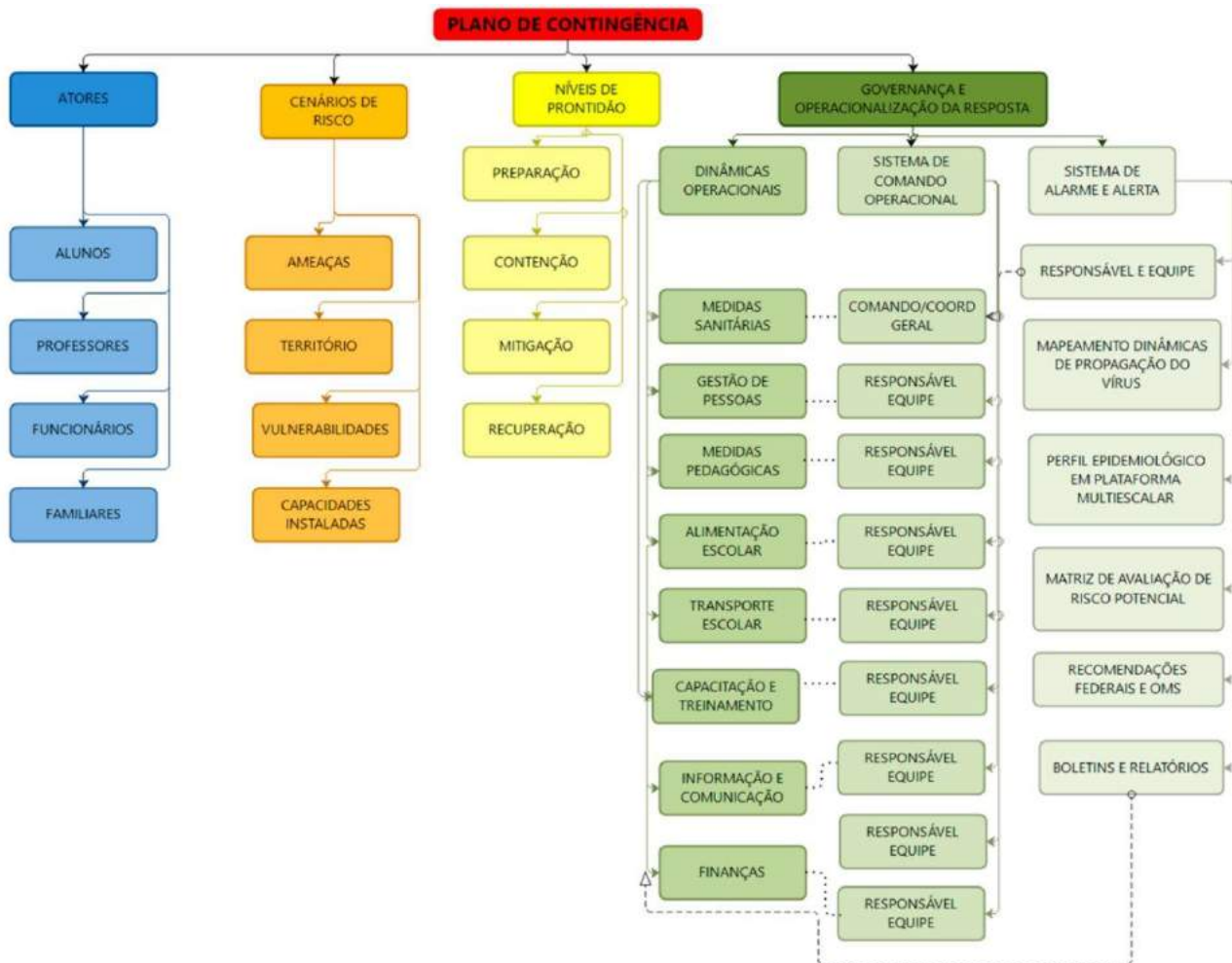
implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- g. preocupação com as crianças menores, principalmente da Educação Infantil, que podem realizar troca de máscaras e de objetos;
- h. também a preocupação com este grupo de crianças que podem realizar a troca de alimentos em seu momento de lanche;
- i. idem com as crianças que estejam doentes e assintomáticas, podendo estar propagando o contágio sem ter conhecimento de sua condição;
- j. idem quanto em caso de contágio de professores e funcionários, não ter possibilidade de substituição capacitada, e envolvida no contexto atual;
- k. possibilidade de por mais que remota, ter que parar as atividades presenciais devido à contágio ou a falta de pessoal para dar andamento as atividades.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

1 – ADMINISTRAÇÃO:

- SECRETARIA/RECEPÇÃO - 32,60 m² – 3 funcionários em turnos alternados.
- TESOUREARIA – 14,66 m² – 1 funcionário
- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 14,66 m² – 1 funcionário
- DIREÇÃO – 14,66 m² – 1 funcionário
- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 14,66 m² – 1 funcionário
- SALA DE APOIO – 10,53 m² (uso esporádico)

2 - EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Sala 01 - Educação Infantil 5 anos D – 33,82 m² – Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 8 alunos
- Sala 02 - Educação Infantil 5 anos B – 35,48 m² – Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 8 alunos
- Sala 03 - Educação Infantil 3 anos – 27,91 m² – Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 7 alunos – banheiro de uso individual e monitorado.
- Sala 04 - Educação Infantil 4 anos – 41,16 m² – Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 8 alunos - banheiro de uso individual e monitorado.
- Brinquedoteca – Não faremos uso.
- Sanitários masculino – 7,82 m² – 4 box – monitorada e individual
- Sanitários feminino – 7,82 m² – 4 box – monitorada e individual

3 – PAVIMENTO 01:

- Sala de apoio – 56,17 m² – Uso esporádico
- Cantina - 22,54 m² – 2 funcionários
- Sanitário masculino – 23,56 m² - 6 box e 2 mictórios - uso individual.
- Sanitário feminino – 23,56 m² - 6 box - uso individual.

4 – PAVIMENTO 02:

- Sala 01 – 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 02 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 03 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 04 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 05 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Biblioteca – 85,09 m² - será utilizada de forma individualizada com cronograma.

5 – PAVIMENTO 03

- Sala 01 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 02 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 03 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Sala 04 - 48,58 m² - Capacidade de alunos com distanciamento de 1,5 metros – 12 alunos
- Laboratório de Ciências – 85,09 m² - não será utilizado devidos aos cuidados sanitários.
- Laboratório de Informática – 48,92 m² - não será utilizado devidos aos cuidados sanitários.

6 – PAVIMENTO 04

- Quadra poliesportiva – 436,05 m² - Não será utilizada, as aulas de educação física serão teóricas.
- Sanitário masculino – 6,64 m² – 2 box
- Sanitário feminino – 6,64 m² – 2 box

5.3 VULNERABILIDADES

O COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;

- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. possibilidade dos alunos(as) mesmo com orientação trocarem máscaras;
- o. possibilidade de partilhamento de lanches, mesmo com as orientações devidas;
- p. lanches dos alunos trazidos de casa.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Fixação de cartazes orientativos;
- b. Fixação de cartazes preventivos;
- c. Demarcação de espaços para conter aglomeração;
- d. Suporte álcool em gel em todos os ambientes;
- e. Número reduzido de alunos nas salas de aula, cumprindo o distanciamento;
- f. Capacitação da equipe para cumprir rotinas nos setores, orientar e fiscalizar;
- g. Pesquisa com as famílias de quantos retornarão as aulas presenciais;
- h. Informar o risco a cada família e a importância de seguir os protocolos;
- i. Orientar a cada profissional do Colégio para ter os devidos cuidados, com si próprios e os alunos;
- j. Disponibilidade de tapetes sanitários nas entradas do Colégio;
- k. Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização das praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;
- l. Organizar a disposição das mesas e cadeiras, com o distanciamento de 1,5 metros, com o objetivo de conter as aglomerações;
- m. Programas a utilização da cantina com apenas 30% da sua capacidade;
- n. Alimentação da educação infantil e fundamental na própria sala;
- o. Ventilação nos ambientes;
- p. Formulários de diagnósticos de suspeitos;
- q. Ficha de notificação a vigilância sanitária;
- r. Aulas remotas;
- s. Atividades impressas para alunos com dificuldade de acesso à tecnologia;
- t. Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais;

- u. Promover campanhas motivacionais constantes;
- v. Oportunizar a capacitação de professores e educadores para o uso de novas tecnologias google meet;
- w. Disponibilização de álcool em gel para cada professor;
- x. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.
- y. Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;
- z. Treinamento com os profissionais da limpeza, cantina, apoio e administração;
- aa. Escalonar horário de saída dos alunos para evitar aglomerações.
- bb. Lixeiras com pedal;
- cc. Treinamento, incluindo simulados (Dia 26/10 via Zoom).

Capacidades a instalar

- a. Orientar os alunos a usarem lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e descartá-los em local apropriado.
- b. Escalonar horários para cantina, pátio, ginásio e biblioteca.
- c. Orientar alunos e funcionários a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos.
- d. Orientar alunos a não compartilhar material escolar, como canetas, borrachas, apontador e outros.
- e. Recomendar aos pais, que oriente as crianças a não levarem brinquedos as escolas.
- f. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- g. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaça
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou cas importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importad estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espe (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilânc entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Cont duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminua avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congresso shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para um de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação d surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/o descoberta de medicamento adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente p autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperaçã plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequada para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatam da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas. Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus) Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Afixar cartazes distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Elber Lopes da Silva	Observar espaços de circulação para orientações propostas nos cartazes	Em verificação de custos.
Higiene das mãos de todos os alunos, professores servidores da comunidade escolar	Entrada da Educação Infantil, entrada do Ensino Fundamental ao Médio e acesso à Recepção	Permanente	Luana Chaves Moura/Matheus Borges de Melo	Avisos expostos/comunicados aos pais, e abordagem com o devido distanciamento	Em verificação de custos.
Aferição de temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento de ensino	Entrada Educação Infantil/Secretaria, Ensino Fundamental e Médio	Permanente	Matheus Borges de Melo/Luana Chaves Moura	Controle nas entradas/saídas, vedando a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8° C	Em verificação de custos.
Isolamento para pessoas que possui sintomas gripais	Sala pavimento 1 – identificada	Permanente	Orientação/Prof. Inês Maria	Observar/Fiscalizar alunos e funcionários com sintomas gripais e isolá-los, e posteriormente comunicar a família.	Sem custo.
Planejamento casos suspeitos e registro dos afastados /Vigilância Sanitária	Unidade escolar	Permanente	Direção/orientação	Pasta com os devidos formulários para preenchimento dos dados dos: alunos, professores, servidores e pais, e encaminhamento para Vigilância sanitária	Sem custo.
Orientar/divulgar qual vai ser fluxo das saídas dos casos suspeitos da sala de isolamento	Sala de isolamento	Permanente	Direção/orientação pedagógica	Saída pelo portão do fundamental 2/ com todos os cuidados de distanciamento e evitando horários de trânsito de pessoas no local.	Sem custo.

Demarcação dos espaços evitando aglomerações	Entradas/saídas/pátio Corredores, salas de aulas/cantina/sanitários recepção/biblioteca laboratório de informática/parque, quadra poliesportiva	Permanente	Elber Lopes da Silva	Sinalização, aviso e cartazes anexos	Em verificação de custos.
Isolamento de casos suspeitos	Sala de apoio – ambiente específico para o isolamento	Quando for necessário e até a chegada do responsável pelo aluno	Orientação Educacional – Profa. Inês Maria Fontana	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas e/ou com temperatura elevada	Necessário adequação do espaço sala de apoio ao custo de R\$ 50,00
Registro de higienização das superfícies comuns, tais como: maçanetas, corrimãos, etc	Corredores, salas de aula, lugares de maiores circulação	Diariamente	Equipe de limpeza	Higienização uma vez a cada turno, a ser registrado pela servidora Gilvana Rech	Não há custos.
Higienização de materiais comuns, como colchonetes e tatames	Sala soninho e quadra esporte	Diariamente	Zeladoria/monitoria/prof. Educação física	Utilizar álcool em gel para ou preparações antissépticas ou sanitizantes	Em verificação de custos.
Monitoramento de casos suspeitos/confirmados	Unidade escolar	Ao confirmar um caso/ou sintomas suspeitos	Direção - Prof. Cidinei Aparecido Pestana	Identificar os casos confirmados e afastá-los preventivamente. Informar ao responsável e anexar a pasta de relatórios.	Não há custos.
Comunicados orientativos as famílias e professores sobre o uso de máscaras e demais informações pertinentes.	Ambiente escolar	Semanalmente	Secretaria - Crisciele Fernandes	Lista de transmissão/Telegram e Aplicativo.	Não há custos.

Casos professores e funcionários do Grupo de Risco	Aula por Ensino Remoto	Durante ausência de professor	Professora auxiliar	Professora auxiliar em sala de aula com os alunos assistindo às aulas online via TV em sala.	Não há custos.
Controle na entrada/saída de alunos/não permitindo entrada dos pais/responsável no ambiente escolar na chegada ou saída de alunos	Entradas/saídas da unidade escolar	Permanente	Monitoria	Orientação/abordagem com o devido distanciamento aos pais e responsáveis para evitar a entrada no ambiente escolar	Não há custo.
Distanciamento de 1,5 metros entre colchoes ou berços no momento do soninho.	Sala específica para essa atividade	Permanente ou até recomendações posteriores	Monitoria/auxiliar de turma	Não faremos uso	Não há custo

Orientar as famílias do alunos referente a higienização do possível lanche que vem de casa	Ambiente Escolar	Semanalmente	Secretaria - Crisciele Fernandes	Lista de transmissão/Telegram e Aplicativo	Não há custos.
Orientar professores, funcionários e possíveis visitantes quanto ao uso de máscaras descartáveis.	Ambiente Escolar	Final de cada aula (mudança de turma) ou a final do seu turno. Ou a adentrar nas dependências da unidade escolar.	Professores Funcionários	Adquirir na Coordenação – Profa. Liliane e funcionários na tesouraria.	Em verificação de custos.
Definição de disposição de mesas e cadeira de cada sala de aula	Ambiente Escolar	Permanente	Matheus B. de Melo	Cartazes afixados em murais no interior e exterior das salas de aula	Em verificação de custos.
Ajuste de horário das aulas das turmas e intervalos	Ambiente Escolar	Permanente ou até quando durar a pandemia	Coordenação pedagógica – Profa. Liliane Gonçalves	Via Comunicado, Aplicativo, Telegram e lista de transmissão	Não há custos.
Orientar alunos e funcionários quanto a importância de não tocar os olhos, nariz e boca e uso de lenços individuais caso necessitem.	Ambiente Escolar	Diariamente	Direção – Prof. Cidinei Aparecido Pestana	WhatsApp e cartazes afixados.	Em verificação de custos.
Limpeza dos ambientes a cada turno	Ambiente Escolar	Turno matutino e vespertino	Equipe zeladoria. Responsável Gilvana Rech Roll	Utilização de produtos aprovados pelo Anvisa	Em verificação de custos.

Disponibilização de um frasco de álcool em gel 70% a cada professor	Ambiente Escolar	Permanente	Coordenação pedagógica - Prof. Liliane Gonçalves	Utilização de produtos aprovados pelo Anvisa	Em verificação de custos.
Organizar saída dos alunos para evitar aglomeração	Ambiente escolar	Diariamente	Direção – Prof. Cidinei Aparecido Pestana	Cronograma de saída	Não há custo.
Orientar alunos e funcionários a não compartilhar material escolar/ como canetas, borrachas e outros	Sala de aula	Diariamente	Direção – Prof. Cidinei Aparecido Pestana	Cartazes e orientação verbal com o devido distanciamento	Em verificação de custos.
Treinamento da zeladoria (equipe de limpeza)	Ambiente escolar	Periodicamente	Diretor/profissional especializado	Realizar treinamento/com lista de presença e profissional especializado, com os devidos registros.	Não há custos.
Controle de IPIs para realização das atividades de limpeza(máscara/luas)	Ambiente escolas	Diariamente	Gilvana Rech	Planilha com os nomes dos servidores e itens de IPIs/fazendo uso da prancheta	Não há custos.
Dispor de comprovante de entrega de EPIs para os servidores.	Departamento de limpeza	Permanente	Elber Lopes Silva	Ter a relação dos funcionários e dos materiais entregues aos funcionários e orientação de como usar e higienizar.	Não há custos.

Disponibilização de Face Shield onde não é possível manter o distanciamento de 1,5 metros.	Unidade escolar	Permanente	Elber Lopes da Silva	Compra de face shield para os servidores que não conseguem manter o distanciamento de 1,5 metros	Verificar custos
Orientar Auxiliar de Biblioteca, alunos e professores sobre utilização de livros	Biblioteca	Permanente	Taina	Manter livros em local arejado e só retornar a instante após 3 dias	Não há custos
Adaptar bebedouros e desativar bebedouros com jato. Instalar suporte de álcool em gel e para copos descartáveis.	Corredores/pátio ou Quadra	Permanente	Monitoria Luana Chaves Moura	Desativando e instalando suporte com copos descartáveis/e disponibilidade de álcool em gel 70% ao lado de cada bebedouro.	Em verificação de custos.
Janelas abertas e portas para circulação de ar	Ambiente Escolar	Permanente	Monitoria Matheus Borges de Melo	Abrir a janelas e portas	Não há custos
Educação Infantil - vedar a interação de crianças de diferentes turmas	Ambiente escolar	Permanente	Professores da Educação Infantil	Criando estratégias pedagógicas e recreativas	Não há custo.
Demarcação sala de aula observando o espaçamento de 1,5 metros	Sala de aula	Permanente	Elber Lopes da Silva	Calculando a área da sala de aula, e demarcando com fita os espaçamentos das carteiras e cadeiras	Não há custo.

Demarcação do piso nos ambientes coletivos (biblioteca, cantina, sala de aula).	Salas de aulas, corredores, cantina recepção, entrada/saídas dos alunos.	Permanente	Elber Lopes da Silva	Medindo o espaço de 1,5 metros, demarcação com fita.	Verificar custos
Catracas de acesso e sistema de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores	Entrada/saída Recepção	Permanente	Elber Lopes Silva	Não utilizamos catracas e nem sistema de biometrias. O registro de funcionário é realizado pela folha ponto, de forma individual com os devidos cuidados sanitários.	Não a custos.
Orientação/auxílio aos alunos da educação infantil para higienização das mãos.	Entrada/saída e durante o período escolar	Permanente	Professora/auxiliar e monitor	Orientar e auxiliar os alunos da educação infantil caso necessitem, no ambiente escolar	Não há custo.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porque (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quant o (H2)
Grade de horário compensada para cada professor.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação pedagógica/Direção	Montagem de horário	Não há custos.
Higienizar computadores, instrumentos e materiais empregados em aulas práticas	Sala de aula/laboratório de informática	Permanente	Zeladoria	Com o pano úmido com soluções sanitárias ou álcool em gel, realizar a devida higienização.	Em verificação de custos.
Sistema de Climatização artificial (ares-condicionados)	Ambiente escolar	Periodicamente	Elber Lopes da Silva	Comprovante atualizado, e higienização.	Em verificação de custos.
Cronograma para utilização do parquinho/higienização do parquinho	Parque Infantil	De acordo com o cronograma	Equipe zeladoria	Utilização de soluções sanitárias, com higienização programadas de acordo com o cronograma de uso de parque.	Em verificação de custos.
Objetos pessoais como toalhas, lençóis, travesseiros.	Do próprio uso do aluno	Diariamente	Alunos/com auxílio do professor	Uso individual dos pertences.	Não há custo.

Registrar diariamente higienização dos brinquedos e materiais e colchoes usados pela educação infantil e séries iniciais EF.	Ambiente escolar	Diariamente	Equipe zeladoria – responsável pelo registro diário – Gilvana Rech	Higienizar com soluções sanitárias/álcool em gel antes do uso destes.	Em verificação de custos.
Turmas com até 30% da sua capacidade ou conforme adequação da sala no perímetro de 1,5 metros	Sala de aula e Biblioteca	Permanente ou por revogação de portaria Durante período de Pandemia e/ou enquanto necessário.	Monitoria Luana Chaves Moura	Demarcação dos espaços com fitas, cumprido o distanciamento de 1,5 metros, com crachás de identificação individual em casa mesa.	Em verificação de custos.
Retorno das aulas presenciais escalonadas	Ambiente Escolar	Após aprovação Comitê de Contingência	Direção – Cidinei Aparecido Pestana	1 Semana – 1º ano do Ensino Médio, 9º ano, 5º ano e Educação Infantil 5 anos. 2 Semana – 8º ano, 4º ano e Educação Infantil 4 anos. 3 Semana - 7º ano, 3º ano e Educação Infantil 3 anos. 4 Semana - 6º ano e 2º ano 5 Semana – 1º ano ensino fundamental	Não há custos.

Reunião com a comunidade escolar, informando o planejamento pedagógico e sanitário	Via Plataforma Zoom	Antes da retomada das aulas presenciais	Direção/Coordenação pedagógica	Convite aos pais via comunicado digital, por mídias, lista de transmissão e telegrama. Uso da plataforma zoom.	Não há custo.
Aulas de Educação Física, inicialmente teóricas	Sala de aula	Diariamente	Prof. Ricardo Bertram	Aulas expositivas, utilização de multimídia	Não há custos.
Atividades do tipo excursões e passeios externos, e atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Coordenação pedagógica Prof. Liliane Gonçalves/Direção	Suspensas	Não há custos.
Cronograma de horários alternados por turma (entrada saída, intervalo e uso da cantina	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação pedagógica Prof. Liliane Gonçalves/Direção	Confecção de horários	Não há custos!!
Desmembramento de turmas em dois grupos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Coordenação pedagógica Prof. Liliane Gonçalves/Direção	Através de pesquisa com as famílias, mediante a termo de responsabilidade, de que está participando das aulas presenciais. Pós definição de dias ou semanas de forma individual de cada aluno.	Não há custo!
Casos professores e funcionários do Grupo de Risco	Aula por Ensino Remoto	Durante ausência de professor	Professora auxiliar	Professora auxiliar em sala de aula com os alunos assistindo às aulas online via TV em sala.	Não há custos.

Orientação dos alunos quanto as medidas preventivas	Salas de aulas	Periodicamente	Direção – Cidinei Aparecido Pestana e professores	Lista de transmissão, Telegram e Aplicativo	Não há custos.
Assegurar as atividades escolares remotas aos alunos que não retornarão	Sala de aula	Diariamente	Coordenação Pedagógica – Profa. Liliâne Gonçalves, Orientação Educacional e professores	Aulas remotas com tempo reduzido para todos, com projeção na tv e atividades via plataforma aos que estão em casa e no presencial acrescentaremos a retomada e revisão de conteúdo.	Em verificação de custos.
Realizar busca ativa aos alunos, com situações de evasão escolar	Sala de aula/control de frequência	Diariamente	Orientação educacional – Profa. Inês Maria	Solicitar aos professores os alunos que não estão participando das atividades	Não há custos.
Realizar reforço pós aula,(remoto e presencial) aos alunos com dificuldade de assimilar conteúdo	Sala de aula presencial e remoto plataforma google meet	Houver necessidade	Orientação educacional e professores	Aplicação de diagnostica para obter informações contundentes referente ao aprendizado.	Hora extra dos professores – valores referentes ao nível da turma (Ensino Fundamental e Médio)
Divulgação para comunidade escolar das estratégias pedagógicas adotadas pela Unidade Escolar	Via comunicado oficial	Após aprovação do Comitê de Gerenciamento	Direção – Prof. Cidinei Aparecido Pestana	Lista de transmissão, Telegram e Aplicativo	Não há custo.

Promover cursos formação continuada aos professores	Ambiente escolar	Periodicamente	UNICA – Universidade Cooperativa da Rede – Formação Continuada.	Palestras, vídeos etc.	Não há custos.
Disposição de máquina braille e livros braille, com espaço específico	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Recomendações de cuidado e higienização do uso das fraldas.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Higienizar as mãos do educando posterior as fraldas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Lixeiras com tampa sem acionamento manual para descarte de resíduos de fraldas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Disponer de materiais para higiene com cuidados para evitar exposição ou ingestão acidental	Educação Infantil	Diariamente	Direção	Todos os itens de higiene devidamente seguros para manuseio/acesso as crianças prevenindo acidentes.	Em verificação de custos.
Alunos com dispõe de dificuldade motoras /higienização das mãos e máscaras	Ambiente escolar	Diariamente	Monitoria	Auxílio aos alunos com dificuldades motoras para higienização das mãos. E auxílio com as máscaras.	Sem custo.

Realizar limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinho dos alunos cadeirantes	Ambiente escolar	Permanente	Monitoria/zeladoria	Higienização a entrada da unidade escolar.	Verificar custos.
Palestra Online com os alunos referente aos métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Plataforma Zoom	Periodicamente	Direção Orientação Educacional Prof. Cidinei e Professora Inês Maria	Palestras online e convite de especialistas	Não há custos

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sh aring](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

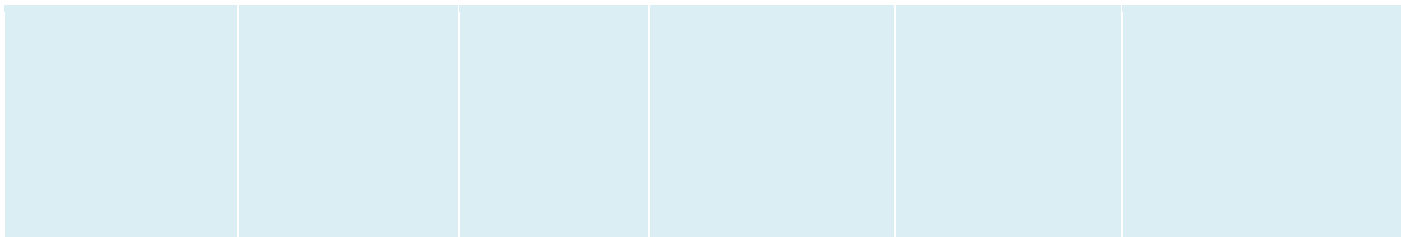
OBS: Setor terceirizado e acompanhado por nutricionista, conforme Diretrizes de Alimentação.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Possui Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Cantina	Antes da retomada às aulas presenciais	Ivanice Tonin/Vanderleia	Possui MBP e POPs atualizados	Não há custos
Aplicação do Manual de Boas Práticas e POPs.	Cantina	Retorno das aulas presenciais	Ivanice Tonin/Vanderleia	Manipulação de alimentos e preparação de alimentos seguindo os protocolos. Não se aplica preparo de mamadeira	Não a custos.

Kit de alimentação escolar procedimento	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Orientar alunos a não compartilhar alimentos.	Ambiente cantina	Retorno das atividades presenciais	Direção/Ivanice Tonin/Vanderleia	Orientar alunos, com comunicados e palestras da importância de não partilhar alimentos com os colegas.	Não há custos.
Supervisão/treinamento da nutricionista para os profissionais envolvidos na alimentação.	Cantina	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Ivanice Tonin/Vanderleia	Manipulação de alimentos e preparação de alimentos seguindo os protocolos. Não se aplica preparo de mamadeira	Não a custos.
Ambiente da cantina para atendimento, com somente 1/3 de sua capacidade	Cantina	Retorno das aulas presenciais	Ivanice Tonin/Vanderleia	Organizar atendimento de 1/3 de sal capacidade, ou seja, cumprimento o distanciamento e contendo a aglomeração	Não há custos
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos	Cantina	Antes da retomada às aulas presenciais	Ivanice Tonin/Vanderleia	Higienizar os utensílios	Verificar custos.
Orientar os servidores a evitarem tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara e registrar, e fazer troca diária do uniforme.	Cantina	Antes da retomada às aulas e durante	Ivanice/Vanderleia	Palestra/cartaz informativo, planilha de registro.	Verificar custos.

Criar cronograma para venda e entrega de lanches de forma individualizada, e funcionário específico para esse fim.	Cantina	Antes da retomada às aulas e durante	Ivanice/Vanderleia	Montar cronograma juntamente com os cardápios e realizar vendas e entregas individualizadas e utilizar planilha de registro.	Verificar custos.
Realizar higienização das mesas e cadeiras, bancos após o uso/distanciamento de 1,5metros	Ambiente anexado a cantina	Após a retomada das aulas presenciais	Ivanice/Vanderleia	Após o uso realizar a limpeza, equipe cantina/zeladoria uso de fitas para demarcar distanciamentos	Verificar custos
Capacitação da equipe realiza os procedimentos alimentares quanto as novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Cantina	Antes da retomada às aulas	Direção - Prof. Cidinei e Nutricionista – Vanderleia	Reunir equipe para treinamento. Definir dia, horário para treinamento	Não há custos.
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos para evitar aglomerações;	Ambiente Escolar	Permanente	Direção – Prof. Cidinei/Nutricionista Vanderleia e Ivanice	Comunicar aos alunos via Aplicativo, Telegram.	Não há custo

Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos.	Ambiente escolar	Periodicamente	Orientação Educacional – Profa. Inês Maria	Bilhete informativo Aplicativo, Telegram.	Não há custos
Orientar alunos a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Cantina	Antes da retomada das aulas presenciais	Direção – Prof. Cidinei/Nutricionista Vanderleia e Ivanice	Bilhete informativo Aplicativo, Telegram.	Não há custos.
Orientar as turmas de Ensino Fundamental, e Educação Infantil realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula, para que não haja troca de salas.	Sala de aula	Antes da retomada das aulas presenciais e periodicamente	Orientação Educacional – Profa. Inês Maria	Recados as famílias via Telegram e Lista de transmissão - WhatsApp.	Não há custos
Orientar que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Cantina	Permanente	Ivanice Tonin/Vanderleia	Recipientes adequados e com tampa, e uso de EPIs.	Verificar custos.
Distribuição de mamadeira, de crianças até 2 anos em horário alternados, para evitar compartilhamento de utensílios	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Área de amamentação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica



Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas presenciais	Direção – Prof. Cidinei e SCO	Controle de limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre os bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras controle da temperatura etc. padronizar procedimento de limpeza e higienização e controle	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou outros produtos	Van/ônibus	Diariamente	Motoristas	Manter limpos os lugares comuns dos passageiros com higienização eficaz	Verificar se tem necessidade de custo.

Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	Van/Ônibus	Diariamente	Motoristas das vans e ônibus	Disponibilizar álcool em gel na entrada do veículo.	Verificar custos.
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte.	Transporte	Permanente	Estudantes e motoristas das Vans	Comunicar as famílias via bilhete para seguir a regra dentro do transporte escolar	Verificar custos.
Orientar os motoristas aferir a temperatura dos estudantes.	Van/ônibus	Antes do embarque ao transporte	Motoristas	Aferir temperatura dos alunos antes da entrada nas vans/ônibus	Verificar custos.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno as aulas	SCO/direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle, verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar custos
Registro de orientação sobre as medidas de prevenção/monitoramento da COVID, para alunos e motoristas das vans	Motoristas das vans/alunos que são passageiros delas.	Antes do retorno das aulas	Direção	Orientar por meio de folder e abordagem.	Não há custo.

Verificar se existe um controle e é respeitada a lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade	Responsável pelo transporte escolar	Retorno das aulas	Direção/monitoria	Observar se as vans e motoristas estão cumprindo os protocolos	Não há custo.
Orientar os alunos a ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro de monitor de van e deixar as janelas abertas/exceto dias de chuvas e frio.	Responsável pela Van e monitor de van.	Antes e durante retorno das aulas.	Direção	Orientar através de cartazes e presencialmente com os devidos protocolos para esse item, e abertura das janelas.	Não há custo.
Veículos que disponha de sistema de ar-condicionado, verificar se há registro de higienização e substituição dos filtros.	Responsáveis pelo transporte escolar	Antes e durante a retomada das aulas	Direção/monitoria	Solicitar informações na medida do possível aos motoristas para uma possível verificação	Não há custos.
Estar no veículo somente pessoas com máscaras, quer seja funcionários/alunos. Apoio de pais somente em situações excepcional, como crianças portadoras de necessidades especiais.	Responsável pelo transporte escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Direção	Orientar os motoristas das vans, quanto ao uso das máscaras e permissão de pessoas em questões excepcionais.	Não há custo.

Demarcar espaço as áreas de espaço de 1,5 metros no local de embarque e desembarque.	Responsável pelo transporte escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Motoristas das vans	Demarcar o distanciamento de pelo menos 1,5 metros, cumprindo o distanciamento.	Verificar custos
Verificar se o transporte escolar dispõe de registro de limpeza e desinfecção realizada a cada itinerário.	Responsável pelo transporte escolar	Após o retorno das aulas presenciais	Motoristas/monitores ou responsável pela limpeza.	Ter uma planilha com itinerários e cronograma de limpeza.	A verificar
Verificar/orientar de o veículo possui cartazes de orientação aos passageiros/máscara, tosse, higienização das mãos e distanciamento	Transporte Escolar	Antes e após o retorno das aulas	Motoristas/responsável pela van.	Afixar cartazes orientativos referente a prevenção e sintomas da Covid - 19	A verificar
Escalonamento de horários de chegada/saída dos estudantes	Unidade Escolar	Permanente	Direção/coordenação pedagógica	Criar cronograma de horários escalonados para evitar aglomeração	Sem custos.
Registro de informações aos motoristas e monitores, recomendações e prevenção da Covid - 19	Unidade escolar	Permanente	Direção	Ter uma pasta com os devidos formulários para registro de recomendação	A verificar
Registro de entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Registro de vacina atualizado dos motoristas e monitores.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Verificar/orientar a aferição da temperatura dos estudantes antes de adentrarem o transporte escolar	Transporte escolar	Retorno aulas presenciais	Motoristas/monitores	No momento da entrada da Van.	A verificar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupo de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o período de Pandemia.	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadraram no grupo de risco. Elaborar Formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Montante - R\$ 30,00 – papel e impressão.

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Verificar custos.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presencias e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para as aulas em pdf para chegar aos estudantes.	Não haverá custos adicional.
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas/durante ao retorno	Direção e parceiros	Preparar um ambiente acolhedor para recepcionar a comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação.	Será feito de acordo com projetos da Orientação.

				Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores.	
Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela Unidade escola, e aplicados por ela	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção	Preparar formulários e realizar o preenchimento deles.	Não haverá custo
Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção/Coordenação Pedagógica	Criar cronograma com carga horária dos funcionários.	Não haverá custo.
Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, de possíveis profissionais afastados por uma possível contaminação	Unidade Escolar	Quando houver necessidade	Direção/Coordenação Pedagógica	Ter dois profissionais a disposição quando houver necessidade de substituição	Custo hora/aula por níveis

Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção	Envolver os funcionários nos simulados para melhor atendimento e proteção da comunidade escolar	Não há custos.
Disponibilizar um frasco de álcool em gel 70% para cada professor	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Coordenação pedagógica	Disponibilizar álcool em gel para os professores, todos devidamente etiquetados.	Não há custo.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCpsy-K/view?usp=s_haring

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação de equipes que estarão à frente dos setores específicos	Unidade Escolar	Após o protocolar o plano de contingência	Direção	Plataformas digitais (zoom e meet).	Não há custos
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Unidade Escolar	Após o protocolar o plano de contingência	Direção, professores e servidores	Meios de comunicação, lista de transmissão, Telegram e mídias	Não há custos

Treinamento para equipes/para aplicação das diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	Após o protocolar o plano de contingência	Direção	Plataformas digitais (zoom e meet).	Não há custos
Participação de simulados para melhor atendimento a comunidade escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial	Direção, professores e servidores	Realização online, utilização de plataforma virtuais	Não há custos
Realizar simulados presencial, para formar uma rotina	Unidade escolar	Pós protocolo do plano de contingência	Comissão Escolar Professores e funcionários	Simulação na unidade escolar, testando os protocolos estabelecidos	Não há custo
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar	Unidade Escolar	Pós protocolo do plano de contingência	Comissão escolar	Colocar em prática o que foi aprendido em curso. E aplicar as medidas propostas nos protocolos	Não há custos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sha ring

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar a comunidade escolar sobre procedimentos alimentares, transporte, medidas sanitárias e questões pedagógicas	Unidade Escolar e parceria com a Secretaria da Saúde.	Antes do retorno das aulas, durante o retorno até a normalidade	Direção e TI	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp e das plataformas zoom e meet).	Não haverá custo.
Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.	Unidade escolar	Antes do retorno presencial e durante.	Direção e profissionais da saúde.	Palestras, reuniões via zoom e boletins informativos digitais.	Verificar custos.
Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19.	Comunidade escolar e unidade escolar	Antes da retomada e durante as aulas presenciais	SCO, setor de comunicação.	Cartazes informativos e informações via mídia.	Verificar custos.
Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas.	Direção	Elaboração de situações para comunicar as famílias promovendo assim, a prevenção.	Não haverá custos.

que, de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.					
Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.	Ambiente escolar e sociedade Chapecoense	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Direção/Orientação	Através de palestras, vídeos e mídias	Não há custos.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, o transporte próprio de	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Equipe administrativa	Palestras, vídeos (mídias) e Plataforma zoom e meet.	Não haverá custos

seus filhos, visando evitar o risco de contaminação					
---	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo.	Unidade Escolar	Imediatamente	Departamento financeiro	Orçamentos com o menor preço e condições parceladas	Valor este apontado nas diretrizes sanitárias.
Aquisição de EPIs (máscara, termômetros para aferir temperatura, lixeiras com tampa etc.) na quantidade suficiente para 12 meses	Unidade Escolar	Antes das retomadas das aulas	Departamento financeiro	Definir quantidade necessária. Com base nos orçamentos.	Valor correspondente a quantidade solicitada.

Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Unidade Escolar	Antes das retomadas das aulas	Departamento financeiro	Definir a quantidade necessária. E realizar orçamentos	Valor corresponde a quantidade solicitada.
Aquisição de termômetros para aferir temperatura	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Departamento financeiro	Definir quantidade. Realizar orçamentos.	Valor correspondente a quantidade solicitada.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O COLÉGIO ADVENTISTA DE CHAPECÓ adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

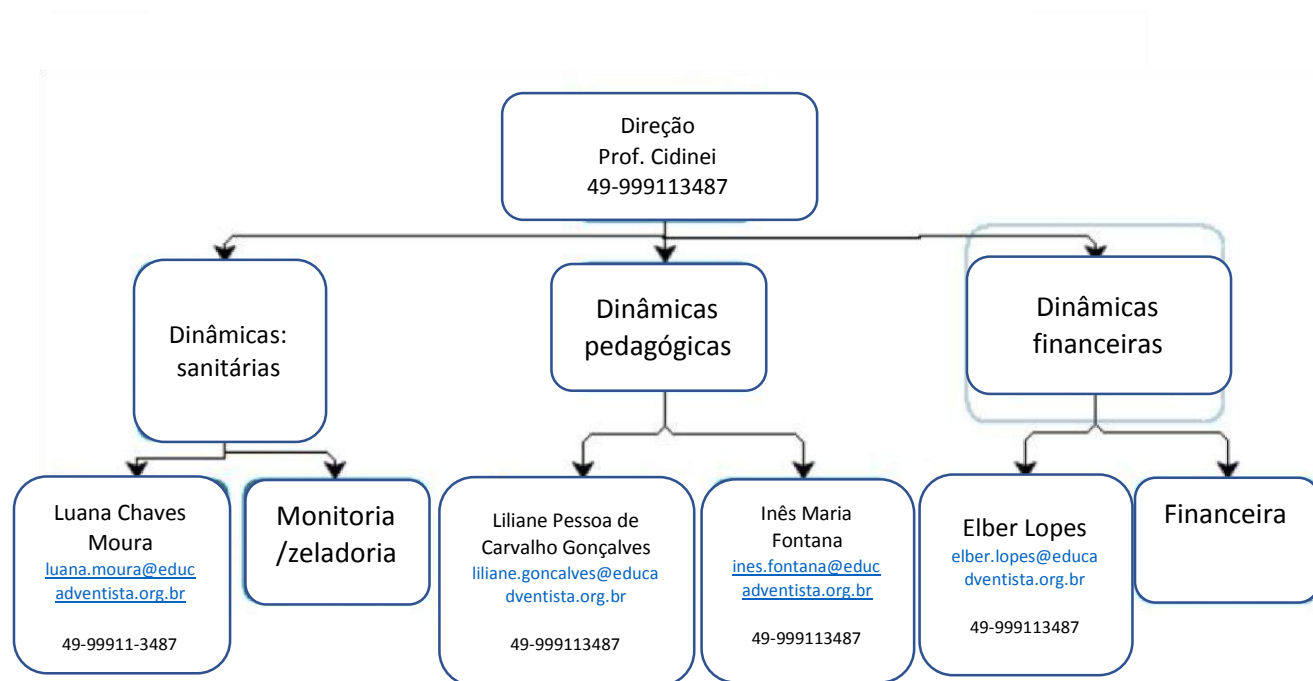


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);

- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
CIDINEI APARECIDO PESTANA	DIREÇÃO	49-999113487	CELULAR/ WhatsApp
LILIANE GONÇALVES	COORDENADORA PEDAGÓGICA	49-999113487	CELULAR/WhatsApp
LUANA CHAVES MOURA	MONITORIA	49-999113487	CELULAR/ WhatsApp
GILVANA RECH ROLL	HIGIENIZAÇÃO	49-999113487	CELULAR/WhatsApp
IVANICE TONIN	ALIMENTAÇÃO	49-999113487	CELULAR/WhatsApp
Michele Grubert Wordell	Família de aluno	49-999113487	CELULAR/WhatsApp

Samuely Fontana	Aluno fundamental II	49-999113487	CELULAR/WhatsApp
Beatriz Fortes	Aluno Ensino Médio	49-999113487	CELULAR/WhatsApp
Fabricya Jeremias Silveira	Representante dos professores	49-999113487	CELULAR/WhatsApp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.